

# RELATOS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL NO ENSINO DE HISTÓRIA

Lucas Silva do Nascimento <sup>1</sup>

Patrícia Araújo de Oliveira <sup>2</sup>

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>. Antônia Valtéria Melo Alvarenga <sup>3</sup>

## RESUMO

O Objetivo desse estudo foi refletir sobre a importância da disciplina de Estágio Supervisionado na preparação do licenciando em História para assumir uma sala de aula. O impacto que esse componente curricular produz nas representações que o estagiário tem sobre sua formação é enorme, mesmo que o graduando já tenha sido convivido com o universo escolar, através das Práticas Educacionais. Alguns se sentem desafiados por essa realidade, e buscam oferecer o melhor de si para superar as dificuldades apresentadas à uma educação de qualidade. Outros, terminam a disciplina de Estágio decididos a não voltarem para a sala de aula. Esses são dilemas que estão presentes na formação de um licenciando. Como suporte teórico da análise desse estudo sobre o Estágio Supervisionado em História do Ensino Fundamental, no Curso de História do Centro de Estudos Superiores de Caxias- CESC/UEMA, usou-se Pimenta (2001), Fonseca (2009), Veiga (2006), entre outros. A Metodologia aplicada foi a pesquisa participativa, vez que a observação foi desenvolvida durante a realização da disciplina que integra o currículo do Curso. Com o término dessa etapa, concluiu-se pela importância do componente curricular na formação do licenciando, bem como pela análise desse processo, permitindo ao docenterefletir sobre sua formação.

128

**Palavras-Chave:** Formação de Professores. Ensino de História. Estágio Supervisionado.

## ABSTRACT:

The objective of this study was to reflect on the importance of the subject of Supervised Internship in the preparation of the graduate in History d to take over a classroom. The impact that this curricular component produces on the representations that the intern has on his / her training is enormous, even if the undergraduate student has already been introduced to the school universe, through Educational Practices. Some feel challenged by this reality, and seek to offer their best to overcome the difficulties presented by quality education. Others finish the Internship course determined not to return to the classroom. These are dilemmas that are present in the training of a licensee. Pimenta (2001), Fonseca (2009), Veiga (2006) was used as theoretical support for the analysis of this study on the Supervised Internship in History of

<sup>1</sup> Graduando em História pela Universidade Estadual do Maranhão- [lucassdn46@hotmail.com](mailto:lucassdn46@hotmail.com)

<sup>2</sup> Graduanda em História pela Universidade Estadual do Maranhão- [patriciaraujodeoliveira@gmail.com](mailto:patriciaraujodeoliveira@gmail.com)

<sup>3</sup> Graduada em História pela Universidade Federal do Piauí- UFPI, graduada em bacharelado em Direito pela Universidade Estadual do Piauí- USPI, pós –doutora em Direito pela Unisersitá Degli Studi de Messina- Itália. Pós-doutorado em História pelo PNPd-CAPES, doutora em História Social pela Universidade Federal Fluminense-UFF. Atualmente é professora adjunta da Universidade Estadual do Maranhão- [valterial2@gmail.com](mailto:valterial2@gmail.com)

Elementary Education, in the History Course of the Center for Higher Studies of Caxias- , among others. The applied methodology was participatory research, since observation was developed during the course that is part of the course curriculum. With the completion of this stage of the Supervised Internship, it was concluded by the importance of the curricular component in the formation of the licensee, as well as by the analysis of this process, allowing the teacher to reflect on his training.

**Keywords:** Teacher training. History teaching. Internship.

## RESUMEN

El objetivo de este estudio fue reflexionar sobre la importancia de la asignatura de Pasantía Supervisada en la preparación del estudiante de posgrado en Historia para hacerse cargo de un aula. El impacto que produce este componente curricular en las representaciones que el becario tiene sobre su formación es enorme, aun cuando el estudiante de pregrado ya haya vivido con el universo escolar, a través de Prácticas Educativas. Algunos se sienten desafiados por esta realidad y buscan ofrecer lo mejor para superar las dificultades que presenta una educación de calidad. Otros terminan el curso de prácticas decididos a no regresar al aula. Estos son dilemas que están presentes en la formación de un licenciario. Como soporte teórico da análise desse estudo sobre o Estágio Supervisionado em História do Ensino Fundamental, no Curso de História do Centro de Estudos Superiores de Caxias- CESC/UEMA, usou-se Pimenta (2001), Fonseca (2009), Veiga (2006) , entre otros. La metodología aplicada fue la investigación participativa, ya que la observación se desarrolló durante el curso que forma parte del plan de estudios del curso. Con la culminación de esta etapa, se concluyó por la importancia del componente curricular en la formación del licenciario, así como por el análisis de este proceso, permitiendo al docente reflexionar sobre su formación.

**Palabras clave:** Formación del profesorado. Enseñanza de la historia. Pasantía supervisada.

## Introdução

A vivência em sala de aula durante o Estágio Supervisionado para o Ensino Fundamental em História, ajuda o licenciando a entender os desafios do professor em sua carreira. Portanto, esse componente traduz-se em um importante momento para o estagiário começar a desenvolver experiências que o preparem para o dia-a-

## RELATOS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL NO ENSINO DE HISTÓRIA

-dia em sala de aula, capacitando-o tanto do ponto de vista técnico, como político-pedagógico.

Essa pesquisa foi desenvolvida durante a disciplina de Estágio Supervisionado em História para o Ensino Fundamental, que integra o sétimo período do Curso de História do Centro de Estudos Superiores de Caxias- CESC/UEMA, com carga Horária de 180 horas/aula e que, nesse semestre, esteve sob a orientação da professora Dr<sup>a</sup> Antonia Valtéria Melo Alvarenga. Os campos de estágios foram as escolas João Lisboa e Antônio Rodrigues Bayma, em turmas de 6º ao 9º ano. Para realização desse componente curricular recebeu-se tanto suporte teórico- metodológico da professora de Estágio do Curso de História do CESC/EUMA, quanto apoio didático-pedagógico dos professores da rede municipal, titulares das turmas cedidas para Estágio. Esses acompanhamentos foram importantes para que os estagiários pudessem superar as diferentes etapas do processo: observação, preparação de material, regência e relatório final.

Para realização desse estudo foram orientadas leituras de suporte como: Pimenta (2001), Fonseca (2009), Veiga (2006), Buriolla (1999), Bittencourt (2005) e outras citadas nas referencias bibliográficas. As mesmas permitiram um diálogo com diferentes concepções sobre ensino-aprendizagem, formação de professores, ensino de História, currículo e, principalmente, sobre o estágio supervisionado. Nesse aspecto foi de fundamental importância a reflexão sobre diversas concepções a respeito da formação do professor e do compromisso do educador com uma educação de qualidade. Por fim, entendeu-se que esse é o grande desafio da educação moderna, especialmente da educação pública, que lida com os setores mais carentes e problemáticos da sociedade.

### **Fundamentação teórica**

O debate entre a teoria e a prática está muito presente na literatura sobre ensino-aprendizagem. Segundo Pimenta (2010, p. 111), “aprender a profissão docente no decorrer do estágio supõe estar atento às particularidades e as interfaces da realidade escolar, em sua contextualização na sociedade”. Para isso é necessário

entender onde a escola está situada, como são os alunos em termos de comportamento, relações sociais, disciplina, expectativas, onde moram, como são a comunidade, as ruas e as famílias que integram as adjacências da escola.

Desse modo, percebe-se que a relação existente entre aluno e professor ultrapassa o ensinar o conteúdo de uma disciplina. Está, acima de tudo, fundamentada em projetos de vidas e na maneira como o saber que compõe a disciplina ensinada poderá integrá-los. Essa dimensão da formação do professor, nenhuma teoria é capaz de construir. O exato sentido que a ação produz, somente a prática, o dia-a-dia em sala de aula, permite conhecer. Então, a primeira oportunidade que o licenciando tem de apreender as nuances de sua profissão, de relacionar teoria com a prática é na disciplina de Estágio Supervisionado, observando e imitando os professores titulares das turmas, mas, também, produzindo uma identidade própria como profissionais, seja afirmando o que observa, seja realizando críticas a modelos e padrões com os quais não se identifica(PIMENTA, 2011).

Por tal razão, o Estágio Supervisionado permite ao licenciando sentir que o magistério não é simplesmente um ato de ensinar, mas, um constante exercício de aprender a ensinar: uma práxis. A regência *per si*, isolada dos demais fatores que integram a vida dos sujeitos escolares, não gera resultados satisfatórios. Ela deve ser refletida e desenvolvida considerando a pluralidade que integra esse universo. Sem dúvida, cada aspecto que constitui esse processo é muito importante, sendo fundamental que o estagiário aproveite para incorporar em sua experiência ótimos conhecimentos didáticos-pedagógicos, absorvidos pelo comprometimento com uma educação humanista.

Fonseca (2009) mostra que a sala de aula ainda é um espaço privilegiado de aprendizagem, quando possibilita a articulação entre teoria e prática. Essa possibilidade é cada vez mais necessária e possível, especialmente se o professor consegue aproveitar os recursos tecnológicos disponíveis na atualidade. Nesse aspecto, o estagiário vem demonstrando maior facilidade que alguns professores que se encontram há longos anos na profissão, sem passar por formações continuadas que lhes permitam, de fato, melhorar sua qualificação profissional. Nesse sentido,

## RELATOS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL NO ENSINO DE HISTÓRIA

entende-se a importância de analisar como o Estágio Supervisionado contribui para formação dessas competências e habilidades que serão importantes para o futuro profissional de História da Educação Básica, bem como para introduzir uma nova dinâmicas nos espaços escolares.

### **Metodologia**

Esse estudo foi desenvolvido em duas partes, realizadas paralelamente no curso da disciplina de Estágio Supervisionado para o Ensino Fundamental em História: uma realizada na sala de aula da UEMA, sob o acompanhamento da professora da disciplina; a outra, na escola campo, com a supervisão da professora titular da turma. A primeira parte teve como finalidade oferecer suporte didático- pedagógico para que o discente realizasse a segunda. Acontecia uma vez por semana, e era o momento em que todas as dificuldades dos estagiários eram expostas e debatidas com a professora e os demais colegas de turma

Todos falavam sobre seus desafios e sucessos, trocando informações e compartilhando experiências. A segunda nutria-se tanto desse primeiro momento, quanto do suporte oferecido pela professora titular da turma de História da escola campo e pela convivência com a turma. Essa metodologia permitiu ao estagiário lidar melhor com suas inseguranças, dando-lhe maior desenvoltura na parte de regência e desenvolvimento de outras atividades escolares. Durante esse processo utilizou-se metodologias variadas, a exemplo de debates em sala de aula, atividades em grupo, leituras comentadas do livro didático, trabalho com mapas e pesquisas diversas.

### **Vivências em sala de aula durante o estágio: 1º relato**

A primeira experiência de estágio ocorreu na Escola João Lisboa na cidade de Caxias-MA. O 6º ano do ensino fundamental, turmas “A” e “B”, no turno vespertino, foi o escolhido para a experiência. As aulas ocorreram durante dois dias da semana - segunda-feira, 1º e 2º horários na turma “A” e 3º e 4º horários na turma “B”, e terça, 4º horário na turma “A” e 5º horário na “B”. Iniciou-se com observações, cujo intuito foi entender a metodologia aplicada pela professora titular, a forma como era

abordado o assunto, bem como as reações dos alunos durante as aulas, no que diz respeito à participação e interação.

O início das aulas ministradas pela professora titular sempre se dava com uma breve explanação do assunto. Em seguida, os discentes procediam à leitura do texto a ser discutido, ao que se seguia um breve debate em sala de aula. No passo seguinte, apresentava-se um resumo do texto e uma atividade. Percebeu-se diferenças entre as turmas, visto que a Turma A se revelava mais participativa do que a Turma B.

Outra diferença percebida foi com relação às estruturas das salas, pois somente a turma “A” ocupava sala com ar- condicionado e ventiladores, o que certamente contribuía para um melhor desempenho durante as aulas. Ambas as turmas apresentaram bom desempenho no quesito disciplina, sendo que a não obediência as regras ao mesmo geralmente era punida com a expulsão da sala de aula e aplicação de suspensão para a aula seguinte.

Ao 6º ano “A”, o mais participativo, foi proposto a organização de uma peça sobre suicídio, como atividade complementar, com o objetivo de estimular uma reflexão a respeito das situações que levam alguns jovens e adolescentes a tirarem a própria vida. A sala foi dividida em dois grupos em que cada um apresentou uma situação: o primeiro grupo ficou com abuso infantil e o outro com bullying. Nos dois casos procurou-se discutir os danos causados, por esses tipos de agressões, ao futuro dos atingidos.

Ao término de cada unidade, a professora aplicava uma prova mensal e uma outra bimestral. Para aqueles alunos que não obtivessem uma boa média, era apresentada uma proposta de atividade com a finalidade de complementar a nota. Depois de dez horas de observação deu-se início a regência do estagiário. Foram realizados debates, aplicados trabalhos e avaliações. Oportunizou-se, com isso, o diálogo, bem como um espaço para opiniões e reflexões, por parte do alunado, de algumas questões que os mesmos vivenciavam no seu dia a dia. Os resultados referentes às notas das avaliações, no entanto, não foram satisfatórios pois apenas um aluno logrou êxito, conseguindo atingir uma nota acima da média. Com isso, houve

## RELATOS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL NO ENSINO DE HISTÓRIA

a necessidade de aplicação de atividades complementares, com melhores resultados finais para os alunos da turma “A”.

### **Vivências em sala de aula durante o estágio: 2º relato**

O estágio, objeto do presente relato, realizou-se na Escola Municipal Antônio Rodrigues Bayma. Ocorreu nas turmas do 9º ano “A” e “B” da referida escola. Os dias das aulas foram nas segundas-feiras e quartas-feiras durante os últimos três horários. Começou-se a fase de observação no dia 28 de agosto de 2020, tendo sido a mesma concluída no dia 18 de novembro.

Primeiramente começou-se a observar a turma do 9º ano “A”, seguindo-se a turma do 9º ano “B”. Durante a observação, notou-se dificuldades de aprendizagem nas duas turmas, além de problemas relacionados a déficit de atenção. O 9º ano “A” era a turma mais numerosa, com cerca de 30 alunos. O 9º ano “B” possuía 26 alunos em uma sala que, em termos de disciplina, sobressaía-se em relação à outra turma. As duas salas, no geral, eram de fácil convivência. O professor explicava de maneira satisfatória o conteúdo, com uma metodologia bastante dinâmica.

Durante a regência deste estagiário, foi possível observar como é realmente uma sala de aula, ou mais especificamente, como se manifestam as diferenças entre professores e alunos. Verificou-se, também, como o Estágio Supervisionado é importante para preparar o estagiário para a futura docência, viabilizando uma experiência em que se aplica, na prática, métodos de ensino aprendidos em sala de aula e em, alguns exercícios teóricos.

O livro didático trabalhado em sala de aula foi “Mosaico”, do autor Cláudio Vicentino. Pode ser considerada uma boa obra, sendo, porém, dotado de capítulos bem resumidos apesar de bem elaborados. Poderia ter o seu conteúdo mais aprofundado e com mais atividades, indicações de filmes, outras alternativas metodológicas, e explorar melhor as imagens utilizadas nos textos.

Foi possível observar a dificuldade de leitura de alguns alunos, nas duas turmas, bem como seus entendimentos acerca dos conteúdos ministrados. Assim, quando o conteúdo era exposto em sala de aula, sempre se procurava exercitar a leitura com a turma, seguida geralmente das indicações de alguns alunos para procederem a uma rápida explicação do conteúdo lido. Tal procedimento, buscava promover o entendimento sobre o conteúdo discutido em sala de aula.

Foram trabalhados três textos do livro didático, respectivamente sobre a Segunda Guerra Mundial, a Guerra Fria e a Ditadura Militar no Brasil. A avaliação aplicada, no entanto, não obteve um resultado satisfatório em termos de notas, tornando-se necessário a aplicação de uma atividade de recuperação. A atividade, que versou sobre a Guerra Fria, propôs a elaboração e resolução de 10 questões sobre o tema. Buscou-se, com isso, favorecer aos alunos a possibilidade de demonstração de um maior domínio sobre o conteúdo.

Durante a atividade de estágio foi possível também perceber que o plano de aula é indispensável para qualquer professor, pois ajuda-o a definir de que modo ele explicará o conteúdo a ser ministrado durante a aula. Permitiu compreender melhor o sentido da ementa da disciplina de Estágio Curricular do Ensino Fundamental, quando esta enfatiza a importância da relação pedagógica existente entre o aluno e o professor, ou seja, como a disciplina será ministrada e como será o planejamento das aulas aos estagiários.

## **Resultados e discussões**

O Estágio Supervisionado permitiu aos licenciandos compreender como é a vivência em sala de aula entre professores e alunos, possibilitando uma reflexão sobre diversos aspectos do processo ensino aprendizagem. Primeiro sobre relação teoria-prática na produção do conhecimento em sala de aula. A importância dessa interação para o ensino de História no Ensino Fundamental mostrou-se necessária e muito bem aceita pelos alunos. Percebeu-se que esse processo se desenvolve de maneira satisfatória para todos os sujeitos, quando o professor mostra empatia



## **RELATOS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL NO ENSINO DE HISTÓRIA**

com o contexto e pessoas que integram a comunidade escolar, planejando sua prática docente conforme essa realidade.

Identificou-se, ainda, que falta muito incentivo aos adolescentes que se encontram nessa fase da vida escolar, que buscam por um processo de ensino- aprendizagem mais dinâmico, interativo e integrado ao seu universo de interesses e necessidades. Esse tipo de observação é importante para o amadurecimento teórico e didático do futuro professor, pois oferece uma noção das dificuldades que irá enfrentar, bem como sobre a maneira de minimizar algumas dificuldades. As turmas de 6º ao 9º anos das escolas João Lisboa e Antônio Rodrigues Bayma onde as práticas de Estágio Supervisionado desses dois licenciandos ocorreram, ofereceram aos mesmos ótimas oportunidades de aprendizagem, tantos nos aspectos positivos quanto negativos observados, possibilitando ao futuro educador compreender qual deve ser o seu papel na escolha profissional realizada.

136

### **Conclusão**

Essa práxis, definida pela realização do estágio na escola campo, associado à reflexão em sala de aula da disciplina Estágio Supervisionado, proporcionou uma visão do que será a prática do futuro professor de História do Ensino Fundamental. Do ponto de vista das interações pessoais e profissionais foi uma oportunidade de entrar em contato com a comunidade de professores, servidores da escola e alunos, em condição ainda não vivida. Do ponto de vista didático-pedagógico realizou-se um exercício teórico-metodológico, trabalhando saberes construídos durante o curso e testando metodologias apreendidas no decorrer da formação, e orientadas pela professora titular da turma.

Apesar das dificuldades encontradas, tanto as de natureza material como as de outras, não restam dúvidas que esse é um momento muito importante para o crescimento do futuro professor de História. É um marco nesse processo, pois se teve

a oportunidade de ter uma ideia de como serão os anos dali para frente, como profissionais que em breve estarão responsáveis pela sala de aula. Isso significa que esse momento necessita ser pensado com muito cuidado e executado com zelo e a responsabilidade devida.

## Referências

BITTENCOURT, Circe Fernandes. **Reflexões sobre o ensino de História.** *Estud.av.* [online]. 2018, vol.32, n.93, pp.127-149.

BURIOLLA, Marta Alice Feiten. **Estágio Supervisionado.** 2. Ed. São Paulo, SP:Cortez Editora, 1999.

FONSECA, Selva Guimarães (Org.). **Ensinar e aprender história formação,saberes e práticas educativas.** Campinas, SP: Átomo & Alínea, 2009.

PIMENTA, Selma Garrido. **O Estágio na Formação de Professores: unidade teoriae prática?** 4. Ed. São Paulo, SP: Cortez, 2001.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis, RJ:Vozes, 2002.